

Correlação Entre a Contração Voluntária Máxima dos Músculos do Assoalho Pélvico e AVD's em Mulheres com POP

Thaiana Duarte^{1*}, Ana Carolina Fernandes¹, Marília Bonacin¹, Thays Barcelos², Luiz Gustavo Brito³, Cristine Ferreira¹

1. Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

2. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

3. Programa de Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

*e-mail: thainaduarte@uol.com.br

Introdução. Os prolapso de órgãos pélvicos (POP) representam a descida de uma ou mais paredes vaginais, útero (cérvix) ou ápice da vagina. Alguns estudos demonstraram que mulheres com POP apresentam força reduzida dos músculos do assoalho pélvico (MAP) e que a pressão vaginal de repouso representa um importante marcador do fechamento muscular do hiato genital. Os POP representam um grande problema de saúde pública à população feminina, causando grande impacto social, econômico, financeiro e na qualidade de vida, uma vez que sintomas como sensação de peso na vagina, dor abdominal, inguinal e lombar, sintomas urinários e intestinais comprometem as atividades de vida diária (AVD's). Dessa maneira, poderia haver correlação entre a contração voluntária máxima (CVM) dos MAP e o impacto dos POP nas atividades de vida diária. **Objetivo.** Verificar a existência de correlação entre a CVM dos MAP e o impacto nas AVD's em mulheres com estágio avançado de POP. **Método.** Estudo transversal, aprovado pelo CEP do HC/FMRP nº 5872/2014, CAAE 30490114.8.0000.5440, no qual foram incluídas 99 mulheres com idade entre 40 e 80 anos, alfabetizadas, com queixa clínica compatível com POP, POP em estágios III e IV, indicação de correção cirúrgica e que não haviam sido submetidas à cirurgia prévia de POP. Todas tiveram a CVM dos MAP avaliada por meio da perineometria - Peritron® (Cardiodesign, Melbourne, Austrália) e responderam ao PFIQ-7 (questionário validado que avalia os sintomas do POP e seu impacto nas AVD's) um dia antes da cirurgia de correção de POP. Para verificar a correlação entre a CVM dos MAP e as AVD's, utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman, com $p \leq 0,05$. **Resultados.** Das 99 mulheres, a maioria era branca (63 - 63,6%), com menos de 5 anos de estudo (79 - 79,8%), com média de idade $62,1 \pm 11,1$ e de IMC $28,5 \pm 5,7$. A maioria 77 (77,7%) era sedentária, com média de pico pela perineometria (CVM dos MAP) de $18,8 \pm 18,48$ e com escore médio do PFIQ-7 de $83,3 \pm 73,3$. O coeficiente de correlação de Spearman foi $-0,08$ ($p=0,4$). **Conclusão.** Este estudo não verificou uma correlação entre a CVM e o impacto do POP nas AVD's da amostra avaliada.

Descritores: Prolapso de Órgão Pélvico; Atividades Cotidianas; Força Muscular.